

Desenvolvimento urbano na Serra do Cabral em Simão Dias - SE: Impactos socioambientais provocados por este processo

Urban development in the Serra do Cabral in Simão Dias - SE: Socio-environmental impacts caused by this process

Jamile Santos Amorim¹

RESUMO

A Caatinga, bioma exclusivamente brasileiro, destaca-se por apresentar uma grande biodiversidade. Em locais de maior altitude dentro do bioma, pode-se encontrar encraves de Mata Atlântica, denominados brejos de altitude, que configuram áreas de relevante importância para a preservação da biodiversidade; porém, essas áreas estão sendo cada vez mais ameaçadas devido ao aumento do processo de urbanização. Desse modo, o presente estudo objetivou analisar os impactos socioambientais decorrentes do processo de urbanização da serra do Cabral, localizado na cidade de Simão Dias - SE, situada no referido bioma. Os dados foram obtidos de janeiro a dezembro de 2017, e apresentados em 2018, a partir da realização de entrevistas abertas e semiestruturadas, qualitativas, com a comunidade presente no local. Foram entrevistados 12 moradores, mulheres e homens, cujas idades variaram de 16 a 81 anos. Para a realização da pesquisa, também foram feitas visitas à sede da Prefeitura Municipal, onde foi avaliado se na cidade há atuação do órgão ambiental, secretaria ambiental. Identificou-se na área de estudos impactos socioambientais decorrentes do processo de urbanização “mal planejado”, que altera a área natural, afeta a biodiversidade existente e influenciam diretamente a comunidade local.

Palavras-Chave: Processo de Urbanização; áreas naturais; impactos ambientais; biodiversidade.

ABSTRACT

The Caatinga, an exclusively Brazilian biome, stands out for presenting a great biodiversity. In places of higher altitude within the biome, you can find Atlantic Forest encroachments, called swamps of altitude, which configure areas of relevant importance for the preservation of biodiversity; however, these areas are being increasingly threatened due to the increase in the urbanization process. Thus, the present study aimed to analyze the socio-environmental impacts resulting from the urbanization process of the Serra do Cabral, located in the city of Simão Dias-SE located in the said biome. Data were obtained from January to December 2017, from open qualitative and semi-structured interviews, with the community present on the site. 12 residents were interviewed, women and men, whose ages ranged from 16 to 81 years. To carry out the research, visits were also made to the headquarters of the City Hall, where it was assessed whether the city has

¹ UniAGES (vinculo anterior)
jamille26sts@gmail.com

an environmental agency, the environmental secretariat. In the study area, socioenvironmental impacts resulting from the “poorly planned” urbanization process, which changes the natural area, affects the existing biodiversity and directly influences the local community, were identified.

Keywords: Urbanization Process; natural areas; environmental impacts; biodiversity.

INTRODUÇÃO

As discussões em torno da conscientização das questões ambientais despertaram a atenção do homem em relação às suas atividades no meio natural e no espaço urbano. Alguns dos conflitos socioambientais gerados em regiões em acelerado processo de expansão urbana, são decorrentes da intensificação de atividades econômicas diretamente ligadas ao processo de globalização.

O modelo conceitual de cidades da atualidade é concebido com compreensões entre o desenvolvimento urbano e as alterações ambientais. Estas últimas vêm ocorrendo devido, principalmente, ao processo de urbanização, que traz junto com ele, os graves impactos ambientais. “Entende-se, por impacto ambiental, tudo o que causa alteração do meio, decorrente de ações antrópicas (FERREIRA *et.al.* 2005, p.13).

A questão ambiental possui uma ligação estreita com a temática urbana atual, pois, a expansão do processo urbano através da ocupação desordenada, resulta em diversos problemas de ordem ecológica. De acordo com Amorim (2000), processos de ocupação e expansão do meio urbano representam um sério problema da humanidade, principalmente quando ocorre de forma desordenada, utilizando os recursos sem o devido planejamento e controle. O planejamento é um instrumento que pode evitar o desenvolvimento de diversos problemas ambientais urbanos, que ocasionam a degradação dos recursos em áreas naturais.

A área de estudo conhecida como Serra do Cabral, localizada na cidade de Simão Dias - SE, tem valor de beleza e histórico para a região, é um mirante em uma altitude de 425 metros, sendo considerado como uma ótima opção de lazer, já que do local se tem uma vista panorâmica da cidade (BONFIM, 2013). A partir do processo de urbanização, se tornou apta para receber pessoas em momentos de lazer e, assim, passou a ocorrer a ocupação inadequada e não planejada desse espaço, sem nenhum tipo de fiscalização, que possivelmente vem trazendo mudanças negativas para a comunidade e a biodiversidade existente na área. Nesse contexto, quais são os impactos ambientais provocados a partir do processo de desenvolvimento urbano, que podem ser observados nesse local?

Supõem-se que os possíveis problemas ambientais causados pelo desenvolvimento urbano na Serra do Cabral podem interferir diretamente na biodiversidade local. É possível visualizar os impactos ambientais decorrentes do processo de urbanização na área, que afetam diretamente a população veterana existente, como a falta de saneamento básico, a ocupação desordenada, o descarte inadequado de resíduos sólidos, que promovem mudanças no ambiente, podendo levar a alterações na diversidade faunística e florística locais.

No município de Simão Dias – SE, a dinâmica do desenvolvimento urbano não é diferente, vive-se um constante processo de urbanização, gerando efeitos negativos grandiosos (impactos ambientais) para a cidade como um todo. Nesse sentido, justifica-se a importância da aplicação de um planejamento ambiental em obras em áreas naturais, como a serra do Cabral, para que não haja a degradação dos recursos naturais e que os problemas no espaço urbano não interfiram na qualidade de vida da população local.

O principal objetivo deste trabalho, tendo em vista as condições físicas da Serra do Cabral, localizada no município de Simão Dias - SE, é caracterizar e investigar os principais impactos ambientais decorrentes do processo de desenvolvimento urbano; e, para isso, a pesquisa conta os seguintes objetivos específicos: analisar de que forma se deu o processo de urbanização, verificar como o processo de urbanização na Serra do Cabral pode influenciar a diversidade faunística e florística do local; verificar como o desenvolvimento urbano na Serra do Cabral pode influenciar a população local; avaliar de que forma o uso do espaço da Serra do Cabral, através do turismo, gera impactos ao ambiente; investigar a visão da população local sobre as mudanças ambientais ocorridas na Serra do Cabral, Simão Dias - SE, durante e depois do processo de urbanização, buscando levantar se no município há um planejamento ambiental implantado, realizando uma breve reflexão acerca do planejamento ambiental.

Materiais e métodos

A área de estudo foi a Serra do Cabral, localizada no município de Simão Dias – SE, que se encontra em uma altitude de 425 metros (NUNES *et al.*, 2016, p.98). Segundo Bonfim (2013), em relação à vegetação da área, pode-se dizer que é basicamente composta por caatinga hiperxerófila. Atualmente, a Serra do Cabral é mais conhecida como Serra do Cruzeiro. “Localizada a seis quilômetros da cidade, é um mirante de 450m de altura, onde se tem uma vista panorâmica da cidade (NUNES *et.al.*, 2016 p. 99)”. O local é o principal atrativo turístico da cidade, ideal para momentos de lazer, com

excursionismo e contato direto a natureza, serve de atrativo para a população da cidade, conhecida como “o ponto turístico” da cidade de Simão Dias, é composto por duas serras onde foram introduzidas uma pavimentação até os pontos mais altos e, posteriormente, algumas casas ao redor da montanha, parte dela é usada como pastagem para pecuária extensiva ou plantando grãos como milho e feijão (NUNES *et al.*, 2016, p. 98). (Fig. 2):.

Figura 2: Localização geográfica da Serra do Cabral de Simão Dias – SE.



Fonte: Google Maps (2018) Disponível em: <https://www.google.com/maps/place/Sim%C3%A3o+Dias+>
Acessado em: 25/05/2018

Decorrentes da urbanização, há a ocupação desordenada e sobre resíduos sólidos em áreas naturais. Na sede da Prefeitura Municipal, avaliou-se se na cidade há atuação do órgão ambiental, secretaria ambiental e outros mecanismos legais relacionados com o planejamento da obra da Serra do Cabral, a fim de averiguar a evolução urbana, características econômicas, sociais e ambientais da cidade voltadas para a área. Ainda nesta etapa do trabalho, foi realizada uma busca de dados relativos ao município, incluindo visitas às instituições públicas da cidade, como a biblioteca municipal, a fim de ter acesso a imagens, informações antigas sobre o processo de urbanização na cidade.

As idas a campo consistiram em verificações sobre os impactos socioambientais, para isto foi elaborado um (TCL) Termo de Consentimento Livre e Esclarecido que foi lido e distribuído entre os indivíduos. Foram entrevistados 12 moradores, mulheres e homens, cujas idades variaram de 16 a 81 anos. Por meio de entrevistas semiestruturadas qualitativas. “A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização etc.” (GERHARDT & SILVEIRA, 2009; p.31). Para os autores, a pesquisa qualitativa

preocupa-se, portanto, com aspectos da realidade dos indivíduos que não podem ser quantificados, ou seja, esse tipo de pesquisa visa buscar uma compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais.

As entrevistas semiestruturadas qualitativas foram feitas com três objetivos: o levantamento histórico do local, identificação das mudanças ocasionadas na área de estudo e listagem dos principais problemas mencionados decorridos do processo de urbanização da área que os moradores enfrentam atualmente.

As entrevistas aplicadas aos moradores da comunidade próxima à serra do Cabral foram compostas por duas partes específicas, a primeira voltada para a caracterização social do entrevistado, identificando idade, sexo e o tempo de habitação na área, e a segunda parte dos questionamentos foi ligada diretamente à percepção que o entrevistado apresentava do local em questão.

A metodologia deste trabalho também contemplou a pesquisa de campo, desse modo, nas idas a campo, além das entrevistas com os moradores da comunidade, foram realizados registros fotográficos com o objetivo de identificar os impactos ambientais mais visíveis, causados direta e indiretamente à diversidade (flora e fauna) e antrópicos (moradores, vizinhança e sociedade), e para realizar uma avaliação dos principais problemas decorrentes da atividade turística no local. Após investigação, os dados coletados foram analisados e interpretados sendo discutidos com base em outros trabalhos.

Resultados e discussão

O processo de expansão urbana na serra do Cabral, localizada em uma área de acentuados topos de morros, tem provocado alterações no ambiente e, conseqüentemente, causado grandes problemas ao ambiente e à comunidade. Nas visitas, observou-se que há a deposição de lixo e aumento do processo de pavimentação, provocando a retirada da cobertura vegetal, gerando impactos negativos nos aspectos físicos da paisagem natural.

A presente pesquisa teve como um dos principais objetivos analisar de que forma se deu o processo de urbanização da Serra do Cabral, município de Simão Dias, porém, nas visitas à prefeitura municipal da cidade e na biblioteca municipal, não foram registradas, nem disponibilizadas informações a respeito da obra. Segundo Santana & Silva (2013), o município cresce sem planejamento urbano, isso por conta da falta do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU), que, de acordo com os autores, é um instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana da cidade, porém,

o mesmo está em diagnóstico inicial (2008-2010), ou seja, mesmo sem o plano diretor, a cidade continua crescendo de forma não estruturada.

A partir das observações e das entrevistas realizadas com a comunidade, foram identificadas as seguintes ações impactantes na área, expostas na tabela, abaixo:

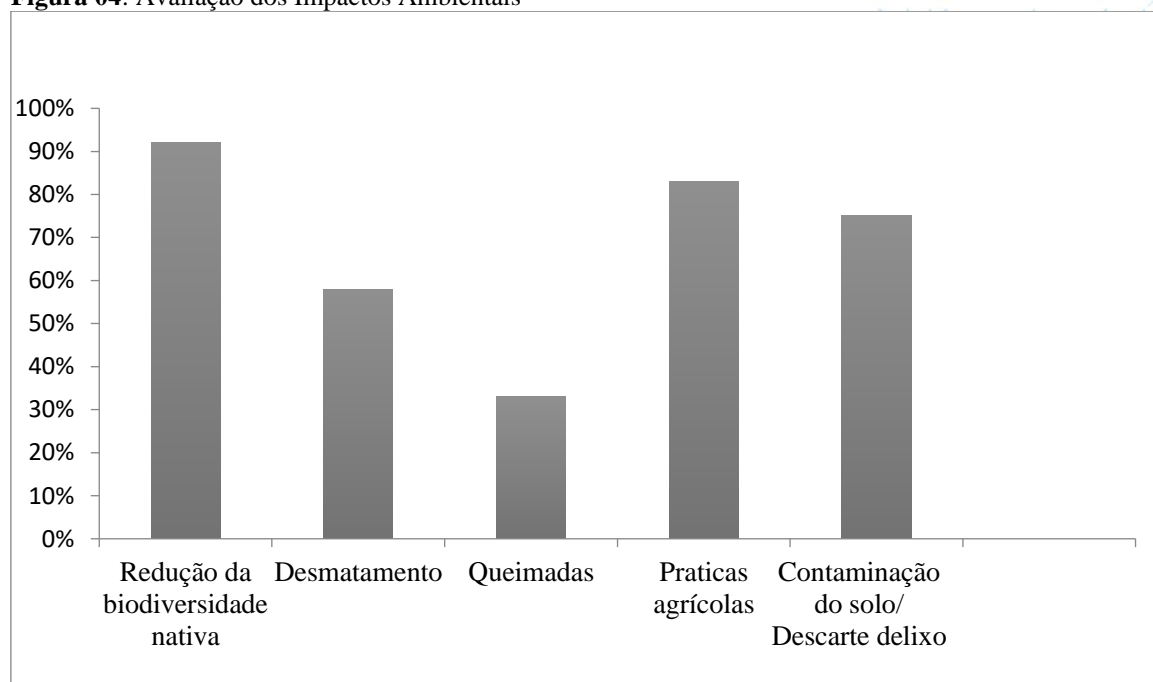
TABELA 1: Percentual dos entrevistados que responderam quanto às categorias dos impactos sociais registrados na serra do Cabral, Simão Dias- SE

IMPACTOS AMBIENTAIS	PERCENTUAL
Redução da biodiversidade nativa	92%
Desmatamento	58%
Queimadas	33%
Práticas agrícolas	83%
Contaminação do solo/ Descarte de lixo	75%

Fonte: Da Autora (2018)

Os dados da figura 4 correspondem às respostas das questões elaboradas, com o intuito de detectar qual é a percepção dos moradores no que tange às alterações antropogênicas ocorridas na área de estudo. Os resultados obtidos evidenciam com unanimidade que todos os entrevistados percebem algum tipo de alteração na qualidade ambiental da localidade e também para a comunidade.

Figura 04: Avaliação dos Impactos Ambientais



Fonte: Da Autora (2018)

Do total de entrevistados, todos os moradores classificaram as alterações como sendo ruins para o ambiente, citando, principalmente, as questões relacionadas à redução da biodiversidade, à poluição e à falta de monitoramento público, descrevendo o local como uma área de aspectos ambientais desagradáveis em relação ao que era antes. O aumento do número de visitas na serra do Cabral tem acelerado os processos de degradação do meio físico; além disso, no meio biótico, observou-se: fragmentação dos ecossistemas, abertura de clareiras, afugentamento da fauna, aumento do risco de intoxicação desta devido à presença de lixo deixado pelos visitantes e, também, pelo uso de agrotóxicos devido às práticas agrícolas e ao aumento dos riscos de incêndio. Nas entrevistas, quando os moradores foram questionados sobre as mudanças do meio ambiente, se houve uma redução da vegetação e da biodiversidade, os entrevistados comentaram: *“ah, os bichos, antes tinha muito mais de que hoje” (E-1, 53anos)*. *“aqui tinha muito passarinho, saruê, gato de mato, tatu, teiu, mais tá desaparecendo tudo daqui” (E-3, 46 anos)*.

A abertura de trilhas, estradas ou desmatamentos de uma determinada área provocam alterações na dinâmica de todo um ecossistema, dentre estas alterações, a fauna é um dos alvos de impactos. *“Algumas espécies vegetais essenciais à alimentação destes animais são extintas com simples alterações no ambiente, também são constatadas mudanças comportamentais na fauna e aumento dos índices de mortalidade (VIANA & ROCHA, 2009; p.05)”*. Quando se questionou aos moradores sobre a cobertura vegetal da serra do Cabral, antes da introdução da pavimentação do ponto turístico, os entrevistados afirmaram: *“Quem era como era um matagal arretado, aí descobriram tudo né” (E-1, 53 anos)* *“rapaz, na vista do que era aqui, pra o que tá hoje, pode botar que mudou 100%” (E-7, 50anos)*.

De acordo com os entrevistados, a cobertura vegetal da Serra do Cabral está sendo totalmente modificada em meio ao processo de urbanização e ocupação da área. Desse modo, no que diz respeito à biota e a qualidade dos recursos naturais, Paulo *et. al.* (2014) afirmam que se pode dizer que, em meio ao processo de expansão urbana, há atividades que são as maiores causadoras de impactos ambientais em áreas naturais.

Recentemente, no ano de 2012, aconteceu um evento de incêndio na área de estudo, ainda quando estavam acontecendo as obras de construção do ponto turístico na Serra do Cabral. De acordo com Nunes *et. al.* (2016), o incêndio ocorreu na Serra do

Cabral em fevereiro de 2012 e, destruiu grande parte da biodiversidade presente neste local (Fig.5, 6 e 7).

Figura 5: Incêndio na Serra do Cabral em fevereiro de 2012



Fonte: Denilson Matos / Portal Edelson Freitas (2012)

Segundo os moradores entrevistados, o incêndio de 2012 foi provocado por um fazendeiro das redondezas e foi acidental, como atestam as respostas abaixo:

Foi criminoso não, foi acidente mermo, ele não fez por querer, ele até deu infarte na hora, quase morre, só não morreu por cause do empregado (E-10, 42 anos).

O homem foi tocar fogo no terreno dele, ai ele já de idade, pensou que o fogo não ia ganhar, ai o fogo ganhou o pasto todo (E-4, 26 anos).

O fogo quase que vinha pra cá, ainda queimou a casa do vizinho (E-2, 18 anos).

A ocorrência de incêndio, em grande parte das vezes, apresenta mais aspectos negativos do que positivos para uma determinada área. Dentre as desvantagens, destacam-se a extinção de espécies nativas; o esgotamento dos solos e a proliferação de espécies exóticas. De acordo com os mesmos autores, geralmente, a maioria dos incêndios é de origem antrópica e de difícil controle, uma vez que são provocados sem práticas adequadas que asseguram a conservação do local (VIANA & ROCHA, 2009; p.12).

Os entrevistados também afirmaram que as atividades agrícolas são uma das principais práticas impactantes à biodiversidade da área de estudo.

O povo tá passando veneno aqui, tá matando tudo, os bixinhos vão comer e morre, quando a gente anda purai os bixinho tá tudo duro (E-3, 46 anos).

A metade dos animal hoje, si acabou a metade, caça não si encontra mais, o veneno acabou com tudo (E- 8, 27anos).

De acordo com os moradores entrevistados, o uso de agrotóxicos foi uma das causas que contribuíram para a eliminação da fauna da área. Segundo Veiga *et. al.* (2006), a aplicação de agrotóxicos pode contaminar o solo e os sistemas hídricos, a fauna e flora, além das alterações significativas nos ecossistemas. A degradação do meio ambiente tem consequências em longo prazo e seus efeitos podem ser irreversíveis.

A presença de lixo, além de denegrir a paisagem e a biodiversidade existente, torna-se foco de doenças e, também, pode aumentar os riscos de incêndios para uma determinada área. A partir das visitas à serra do Cabral, pôde-se perceber que há um índice baixo de descarte de resíduos pelos visitantes, ou seja, há a dispersão dos resíduos, mas não de forma exagerada, principalmente após os finais de semana. Os entrevistados também afirmaram que não há monitoramento adequado e conscientização sobre essa problemática. *“jogam muito lixo, latinha, tanta coisa esquisita, que a gente nem pode falar”* (E-2, 18 anos). *“mais, lá em cima, em tempo de festa, eles vem e limpa tudo”* (E-3, 18 anos). A natureza é uma das principais vítimas do descarte inadequado de resíduos, rios, riachos, córregos, canais e lagoas, e, todos os seus ecossistemas sofrem com a poluição causada pelo acúmulo e descarte inadequado de lixo.

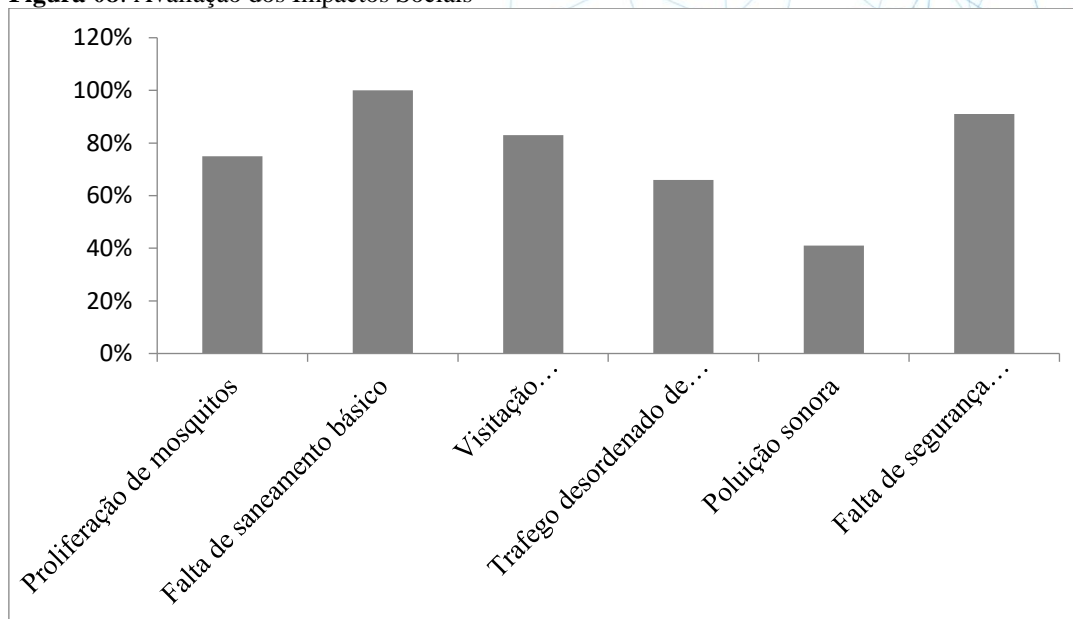
TABELA 2: Percentual dos entrevistados que responderam quanto às categorias dos impactos sociais registrados na serra do Cabral, Simão Dias- SE

IMPACTOS NEGATIVOS SOCIAIS	PERCENTUAL
Proliferação de mosquitos	75%
Falta de saneamento básico	100%
Visitação desordenada/vandalismo	83%
Tráfego desordenado de veículos/acidentes	66%
Poluição sonora	41%
Falta de segurança publica/ Atuação de Órgãos ambientais/Públicos	91%

Fonte: Da Autora (2018)

Desse modo, a figura 8 indica que a área de estudo apresenta uma concentração de impactos sociais e a partir das entrevistas realizadas com os moradores da área, e os resultados da intensidade relativa por impacto classificada anteriormente por Gomes (2012), evidenciou que a falta de saneamento básico, ou seja, dos 12 entrevistados, apresentou intensidade alta, já que todos classificaram este como o maior impacto social.

Figura 08: Avaliação dos Impactos Sociais



Fonte: Da Autora (2018)

No que diz respeito aos impactos ambientais provocados pelo processo de expansão urbana na Serra do Cabral, pode-se dizer que, muitos daqueles mencionados como impactos ambientais, de acordo com Paulo *et. al.* (2014), também serão aqui evidenciados como impactos sociais, a exemplo da agressão à comunidade, tal como preconiza a Resolução nº 01/86 do Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA.

No processo de expansão urbana em áreas naturais, e no que diz respeito à saúde, segurança e bem-estar da população, “Pode-se enfatizar o aumento da violência urbana nestas áreas e o acesso precário aos serviços básicos de saúde e de saneamento” (PAULO *et. al.* 2014, p.14). Desse modo, pode-se dizer que as áreas de expansão, por serem mais distantes do centro das cidades, são atreladas à prestação de serviços de transporte público urbano, moradia, saúde e educação sem qualidade mínima, e, estes fatores afetam significativamente o bem-estar da população.

Quando foi questionado aos moradores se houve algum tipo de invasão de espécies em suas residências, os moradores entrevistados relataram que a proliferação de mosquitos aumentou gradativamente em suas casas, após a intensificação do processo de urbanização na serra do Cabral. “Eu já tive a xinguingunha, e, eu tava era grávida de 5 meses” (E-2, 18 anos). “Acho que é mode essas água que desce aí” (E-9, 53anos).

De acordo com Jacobi (2004), quando há uma dinâmica de urbanização pelo processo de expansão de áreas suburbanas, produz-se um ambiente urbano altamente degradado, com efeitos graves sobre a qualidade de vida de sua população. Portanto, as condições precárias de saúde, agravadas pela falta de saneamento básico, habitação, condições de higiene, entre outros fatores, são problemas que afetam diretamente a qualidade de vida das pessoas que moram em comunidades, como as das proximidades da serra do Cabral.

Diante disso, Hardt (2009) destaca que os resíduos depositados no solo, em áreas pertencentes à Unidade de Conservação, causam impactos ambientais negativos de diferentes aspectos como processos de contaminação e empobrecimento do solo, supressão da vegetação e suas consequências; proliferação de pragas sociais urbanas, a exemplo de insetos e roedores, que podem causar assim riscos à saúde humana.

Alguns dos questionamentos foram feitos aos entrevistados com o objetivo de tentar identificar a situação da comunidade em relação às questões de saneamento básico da localidade. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), saneamento é o controle de todos os fatores do meio físico do homem, que exercem ou podem exercer efeitos nocivos sobre o bem-estar físico, mental e social (RIBEIRO & ROOKE, 2010). Deste modo, pode-se dizer que o saneamento caracteriza o conjunto de ações socioeconômicas que tem por objetivo alcançar salubridade ambiental. Segundo os entrevistados: *“A água some aí nas terras, desce, a gente faz um reguinho e a água desce”* (E-, 53 anos). *“a água do banheiro desce aí na rua”* (E-, 53 anos).

Diante do exposto, não há saneamento básico na comunidade, os próprios moradores que resolvem os problemas, como o descarte dos dejetos domésticos. Também não se pode deixar de mencionar a existência de esgoto a céu aberto, principalmente doméstico, pois, a comunidade se encontra com a infraestrutura bastante comprometida.

A partir da inserção do ponto turístico na serra do Cabral, o tráfego de pessoas e de veículos passou a ser constante na área, e, com esse aumento de movimentação, segundo os próprios moradores, os atos de vandalismo também aumentaram no local: *“Os meninos subiu la pra cima e quando chegou lá encima os carros chegaram é assalto, assalto passe o celular, ai levou, não tem polícia aqui”* (E-1, 53 anos). *“Sobre os assaltos, a bandidagem aumentou, tá demais”* (E-7 70 anos).

Invasões e vandalismos também são considerados impactos sociais, refere-se à poluição visual, os atos de vandalismo que depreciam a beleza da paisagem natural e afetam a qualidade de vida das pessoas (VIANA & ROCHA, 2009). De acordo com os

moradores, o fluxo de pessoas em determinados horários na serra do Cabral tem diminuído devido a atos de vandalismos e assaltos, como a área é significativamente afastada do centro da cidade, algumas pessoas não frequentam mais o ponto turístico em horário noturno, devido à alta incidência de assaltos no local.

Segundo Junior & Amorim (2009), os padrões de uso e de ocupação das áreas, bem como a sua fiscalização, é principalmente de responsabilidade do poder público municipal, uma vez que é o encarregado pelo gerenciamento do território; isso deve ser feito atendendo a necessidades da população. Porém, na área de estudo, não há atuação de nenhum órgão de segurança, municipal ou estadual, de tal modo, o local torna-se inseguro para a visitação.

O aumento do tráfego de veículos em áreas naturais pode causar acidentes com a fauna, ou seja, animais podem sofrer atropelamentos e causar acidentes aos motoristas. Segundo Laurence *et. al.* (2009), o afugentamento da fauna por ruído dos veículos e outros processos envolvendo a implantação e funcionamento de pontos turísticos em áreas naturais, como na Serra do Cabral. De acordo com os moradores, são constantes os casos de pequenos acidentes na área, tanto com os animais, quanto com as pessoas. “*os cara vem ai, pegando racha, muleque, muleque novo que gosta de andar na zuera, ai a gente fica com medo*” (E-5, 24 anos). “*A gente acha ruim porque é uma descida né, a gente já fica próximo, o carro quebra, vem, bate aqui quando e vai é com tudo*” (E- 11, 70 anos).

Além dos acidentes e atropelamentos, a emissão de ruídos resultantes do tráfego de veículos representa também impactos sobre a comunidade e, também, sobre a fauna local que, pela própria mobilidade, se afastarão do incômodo. Dantas & Silva (2004) afirmam que a poluição sonora afeta o ser humano, a flora e a fauna urbana, reduzindo a qualidade de vida, a qualidade ambiental desta e das futuras gerações. Quando questionou - se aos moradores se eles enfrentavam problemas relacionados a “poluição sonora”, eles responderam: “*O barulho, a zuada é demais, os carro passa com o som bem alto tarde da noite*” (E-6, 65 anos). “*Às vezes a gente tá dormindo, ai a zuada acorda as criança, é muito ruim*” (E-2, 18 anos).

Além de causar incômodos à comunidade, como foi afirmado pelos moradores, a emissão de sons pelo uso de veículos ou por equipamentos sonoros leva ao afugentamento de animais, diante disso, deve ser evitada.

Um dos principais problemas enfatizados pelos moradores entrevistados da comunidade foi a falta de segurança pública (policimento) e a falta de interesse dos

órgãos públicos ambientais e de saúde no local. Segundo eles, havia uma preocupação maior: *“Antes, agora não né, antes no começo, não parava não, eles subiam e desciam, agora si esqueceram tudo” (E-1 53anos). “oxe, do tempo de nos mora aqui, é difícil ver esses homem, pra qui ninguém vem não, aqui nos é esquecido” (E-5, 24anos).*

Diante da problemática que atinge a população local da serra do Cabral, seria pertinente a implantação de um planejamento urbano. Junior *et. al.* (2010) enfatizam que projetos urbanísticos são de suma importância para que haja processos de expansão urbana de forma organizada, destacam que o planejamento urbano é de fundamental importância para que não haja a degradação dos recursos naturais e para que os problemas no espaço urbano não interfiram na qualidade de vida da população local.

CONCLUSÃO

O processo de expansão urbana tem sido caracterizado com uma série de problemas que vem prejudicando áreas naturais e, a qualidade de vida da população que habita nessas áreas. A partir do levantamento de dados da pesquisa, pode-se afirmar que todos os impactos identificados na área são decorrentes do processo de urbanização realizado na Serra do Cabral, que foi totalmente voltado para atividades de turismo, sendo este mal planejado e não monitorado; este tipo de atividade de forma desestruturada, altera a área natural, afeta diretamente a biodiversidade existente, além do próprio aumento do adensamento urbano e o mal uso do área, resultam em vários problemas, tais como o descarte inadequado de resíduos, que influencia a diversidade faunística e florística do local, que afetam, principalmente, a comunidade local.

Os problemas identificados são decorrentes da falta de políticas públicas voltadas às questões habitacionais e do turismo sobre o meio ambiente e, de um planejamento urbano-ambiental para o monitoramento e a fiscalização sobre a ocupação do local, que colaboram, principalmente, para que os impactos ambientais na área decorrente de um “turismo” mal planejado sejam amenizados.

Em relação aos aspectos ambientais e sociais, constatou-se que o processo urbano da serra do Cabral carece de equipamentos básicos de serviço público, tais como saneamento básico e assistência pública e ambiental. Observou-se que o processo de urbanização da área de estudo vem afetando significativamente a saúde, a segurança, o bem-estar da população local, assim como, causando a degradação da biota, da qualidade dos recursos naturais e das condições estéticas e sanitárias do meio ambiente.

É necessário frisar, por outro lado, que é preciso orientar a ocupação humana para que sejam conservadas áreas naturais como a da serra do Cabral para a melhoria da qualidade socioambiental da área estudada e, diante das problemáticas enfatizadas, fez-se necessário este estudo como forma de levantar informações, sensibilizar os órgãos competentes, bem como a sociedade em geral; para uma reflexão sobre a questão ambiental local, salienta-se que não foram encontrados os responsáveis pelos órgãos ambientais do município.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Margarete. Cristiane. C. T. O processo de urbanização e a degradação ambiental. **Revista Caderno Prudentino de Geografia**, Presidente Prudente, n. 16, 2000.

BONFIM, Jose Wellington Rodrigues. **Ambiente e apropriação do espaço na sub - bacia do rio jacaré -SE**. Dissertação (Mestrado em geografia). 114f. Núcleo de pós-graduação em Geografia-NPGEO, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2004.

DANTAS, F. A. C.; SILVA, S. T. (Orgs.). **Poluição sonora no meio ambiente urbano**. Manaus: EDUA/ UEA, 2004.

FERREIRA, Daniela Figueiredo; SAMPAIO, Francisco Edison; SILVA, Reinaldo Vieira da Costa, *et. al.* **Impactos socioambientais provocados pelas ocupações irregulares em áreas de interesse ambiental**. Dissertação (Mestrado em Gestão ambiental). 110f. Pós-graduação em Gestão Ambiental da Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2005.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. Editora da UFRGS, Porto Alegre: 120 p.2009.

GOMES, Leonardo Secco. **Impactos ambientais decorrentes do uso e ocupação do solo no entorno da Av. Independência entre o projeto Ação Metrópole**. Monografia

(Trabalho de conclusão de curso em Engenharia Civil). 63f. Universidade da Amazônia, Belém –PA, 2012.

HARDT, Ricardo Augusto. **Identificação e diagnóstico dos impactos ambientais ocorridos nos cursos d'água localizados na faixa oeste da floresta Estadual "Edmundo navarro de Andrade"** (Rio Claro- SP). Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Geografia). Instituto de Geociências e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista - Rio Claro – SP 2009.

JACOBI, Pedro. Impactos socioambientais urbanos do risco à busca de sustentabilidade. p. 169-184. *In*: MENDONÇA, Francisco de Assis. (org.). **Impactos Socioambientais Urbanos**. Curitiba: Ed. da UFPR, 2004.

JUNIOR, José Carlos Ugeda; AMORIM, Margarete Cristiane de Costa Trindade. Indicadores ambientais e planejamento urbano. *In*: **Caderno Prudentino de Geografia**, n. 31, v. 2, p. 5-35, jul/dez, 2009.

JÚNIOR, Antônio das graças José dos santos; SILVA, Denivilson fiúza; CAMARGO, Antônio Carlos dos santos; SANTOS, Amanda Soares. A urbanização e os impactos ambientais: o caso do bairro Jardim dos buritis. **Buritizeiro-MG**, p.1-15, 2010.

NUNES, Fabio Wendell Graça; ROCHA, Ricardo Monteiro; JUNIOR, José Espínola, SOUZA, João Higor *et. al.* Cálculo do risco de incêndio em Serra Do Cabral em Simão dias-se, brasil, usando o índice angstrom. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe, **Ecosistemas de Brazil e Desenvolvimento Sustentável XI**. v.214, p.97-103, 2016.

PAULO, Felipe Luiz Lima; ALVES, Janielle do Amaral; SILVIA Sibebe da Mota. Desenvolvimento urbano no município de serra talhada, Pernambuco, Brasil: avaliação dos impactos sociais e ambientais provocados pelo processo de expansão urbana. **X Fórum Ambiental da Alta Paulista**, v. 10, n. 4, Pernambuco/Brasil. 2014, pp. 58-74.

PATTON, Michael Quinn. **Métodos de pesquisa e avaliação qualitativa (3º)**. Califórnia: SAGE Publications, 2002.

RIBEIRO, Júlia Werneck; ROOKE, Juliana Maria Scoralick. **SANEAMENTO BÁSICO E SUA RELAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE E A SAÚDE PÚBLICA**. Juiz de Fora 2010. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Colegiado do Curso de Especialização em Análise Ambiental da Universidade Federal de Juiz de Fora, 2010.

SANTANA, Gilvan Francisco Santos; SILVA, Cristiano Fernandes. As transformações socioespaciais urbanas e o crescimento do município de Simão Dias- SE. **Revista eletrônica da faculdade Augusto Vieira**, n 5, p. 143-158; março, 2013.

VEIGA, M. M.; SILVA, D. M.; VEIGA, L. B. E.; FARIA, M. V. C. Análise da contaminação dos sistemas hídricos por agrotóxicos numa pequena comunidade rural do Sudeste do Brasil. **Caderno de Saúde Pública**. vol.22 n°.11 Rio de Janeiro, p. 2391 - 2399, Nov/2006.

VIANA Fernanda Maria de Freitas; ROCHA, Cezar Henrique Barra. **Impactos ambientais em unidades de conservação**. Dissertação. (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Ecologia) Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de fora – MG, 2009.